

PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA

SEC 2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NUAPE

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Publicado por UNIFSA em associação com Lestu Publishing Company
Design Gráfico, Editoração e Organização: Ana Kelma Cunha Gallas
Preparação de originais: Edson Rodrigues Cavalcante
TI publicações OMP Books: Eliezyo Silva
Lestu Publishing Company: editora@lestu.org



Este título possui uma licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives* 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0).

A íntegra dessa licença pode ser acessada:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2018 UNIFSA/LESTU

Todos os capítulos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados na XVI Semana Científica - 2018, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento.

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 GALLAS, Ana Kelma Cunha.

Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa: trabalhos premiados na XVI Semana Científica do UNIFSA – SEC 2018 | Centro Universitário Santo Agostinho / Ana Kelma Cunha Gallas (Org.). Teresina: UNIFSA, 2018/ São Paulo: Lestu, 2018.

312 p. *online*.

ISBN: 978-65-996314-0-5

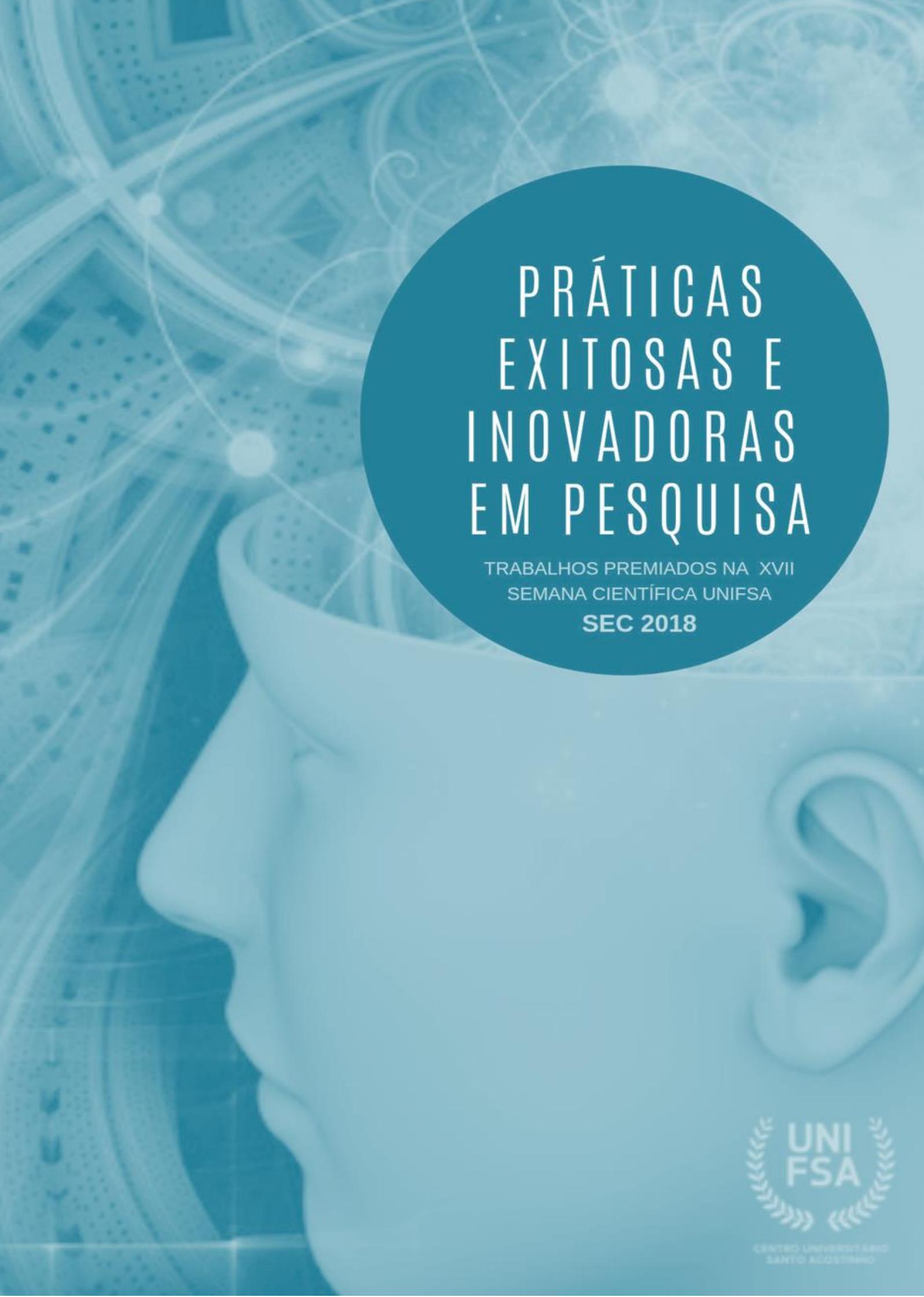
DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-0-5

Disponível em: <https://lestu.org/books/>

1. Semana Científica. 2. Pesquisa. 3. Inovação. 4. Sustentabilidade. 5. Ciência.

I. GALLAS, A. K. C. (Org.). II. Título. III. UNIFSA. IV. SEC 2018

CDD: 904.



PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA
SEC 2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

24

ANÁLISE DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS EM PICOS-PI¹

Gabriel Felicio Gomes²
Maria Camila Leal de Moura³
Verônica Lorranny Lima Araújo⁴
Lala Thais de Sousa Morais⁵
Ingrid Maria Eustórgio Nascimento⁶
Vinicius Duarte Pimentel⁷
Gisele Lopes Cavalcante⁸
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho⁹



RESUMO

Introdução: Os medicamentos apesar de serem produtos com finalidade profilática e curativa, são potencialmente causadores de danos à saúde e constituem agentes responsáveis por intoxicações, constituindo-se de um grave problema de saúde pública visto que resulta no aumento de hospitalizações e óbitos. O objetivo desta pesquisa foi descrever o perfil de intoxicações exógenas por medicamentos na população da macrorregião de Picos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa documental, de caráter descritivo, transversal e retrospectivo. Os dados foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e processados no Microsoft Excel. **Resultados e Discussão:** Avaliando-se as variáveis como faixa etária, sexo, circunstância, tipo de exposição da intoxicação no recorte temporal de 2007 a 2017. Os resultados demonstram que o ano com maior número de casos foi 2016 com 199 notificados onde a faixa etária de maior destaque foi a de 20-39 anos com 394 casos. No que se refere às circunstâncias, demonstrou-se que as intoxicações ocorreram principalmente por tentativa de suicídio com 468 casos, e estes podem ser ainda maiores devido a possíveis subnotificações. **Conclusões:** O estudo desses agravos contribui no planejamento de intervenções seja para controle, promoção do uso racional de medicamentos ou desenvolvimento de estratégias para minimizar esta problemática, corroborando com a discussão de medidas que devem ser tomadas sobre a questão do acesso aos medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação; Medicamento; Toxicologia; Saúde pública.

¹Trabalho apresentado na XVI Semana Científica do Centro Universitário Santo Agostinho – SEC 2018, evento realizado em Teresina, de 29 de setembro a 5 de outubro de 2018.

² Graduando em farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

³ Graduanda em farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

⁴ Graduanda em farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

⁵ Graduanda em farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

⁶ Graduanda em farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

⁷ Graduando em farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

⁸ Mestranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

⁹ Biomédico formado pela Faculdade Maurício de Nassau.

INTRODUÇÃO

Intoxicação é definida como a manifestação clínica dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado de sua interação com substâncias químicas exógenas. Os medicamentos apesar de ser um produto farmacêutico com finalidade profilática e curativa são potencialmente causadores de danos à saúde do indivíduo e constituem um dos principais agentes responsáveis por intoxicações em diferentes países (SILVÉRIO; LEITE, 2010; MOTA *et al.*, 2012).

A grande utilização de medicamentos no Brasil favorece o surgimento de problemas relacionados a estes produtos. De 1993 a 2006, foram registrados no país, pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), 217.512 casos de intoxicação humana. Nesse período, os medicamentos se destacaram entre os agentes tóxicos, contribuindo com 27% dos casos registrados, ocupando o primeiro lugar nas estatísticas relativas a intoxicações. O crescimento desta problemática em todo o país, especialmente em cidades subdesenvolvidas, coloca as intoxicações medicamentosas como um grave problema de saúde pública (MOTA *et al.*, 2012).

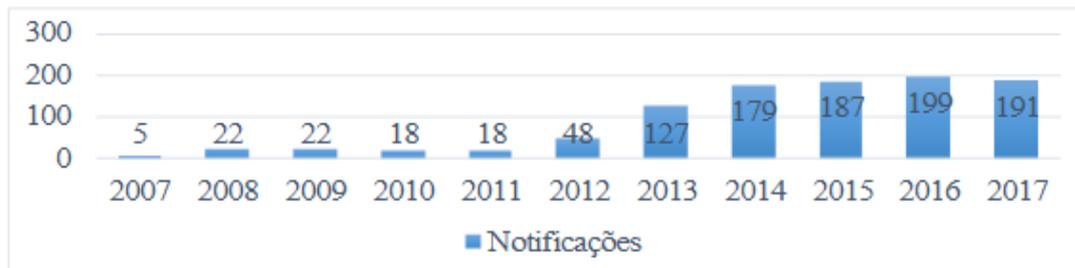
Mediante o exposto, o presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil das intoxicações exógenas por medicamentos, na população da macrorregião de Picos entre 2007 e 2017 a partir de uma análise criteriosa dos dados do DATASUS.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa documental, de abordagem quantitativa, caráter descritivo, transversal e retrospectivo. Os dados de intoxicações por medicamentos foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e processados no Microsoft Excel. As variáveis avaliadas foram: faixa etária e circunstâncias da exposição no recorte temporal de 2007 a 2017 delineando-se como local de estudo a macrorregião de Picos-PI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

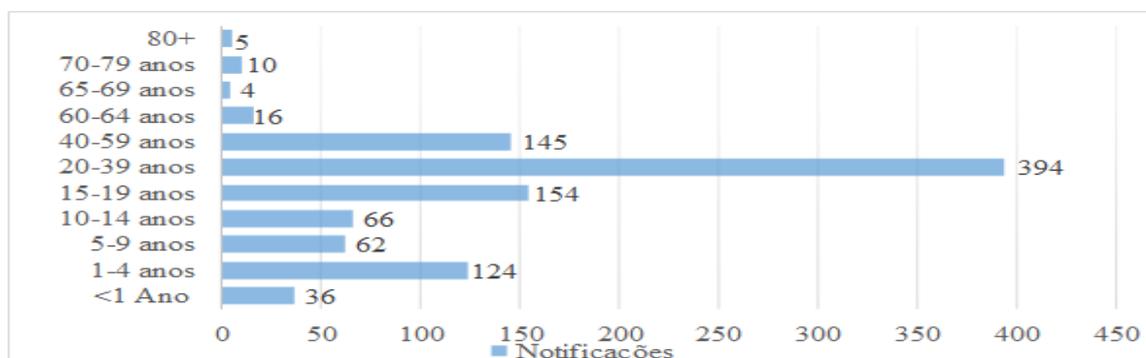
Gráfico 1. Total de notificações de intoxicações exógenas por medicamentos conforme ano na macrorregião de Picos-PI.



Fonte: DATASUS, 2018.

O gráfico 1 demonstra a totalidade quantificadora das notificações referentes ao número de intoxicações ocasionadas por medicamentos na macrorregião de Picos-PI na última década (2007 a 2017). Observa-se que o ano com maior número de casos foi 2016 com 199 casos. A evolução da incidência de intoxicações medicamentosas revelou-se ascendente visto que os últimos cinco anos representaram 86,90% (n=883) do número total de notificações (n=1016) apontando assim para o crescimento da problemática com um grave problema de saúde pública.

Gráfico 2. Intoxicações exógenas por medicamentos conforme faixa etária na macrorregião de Picos-PI (2007-2017).

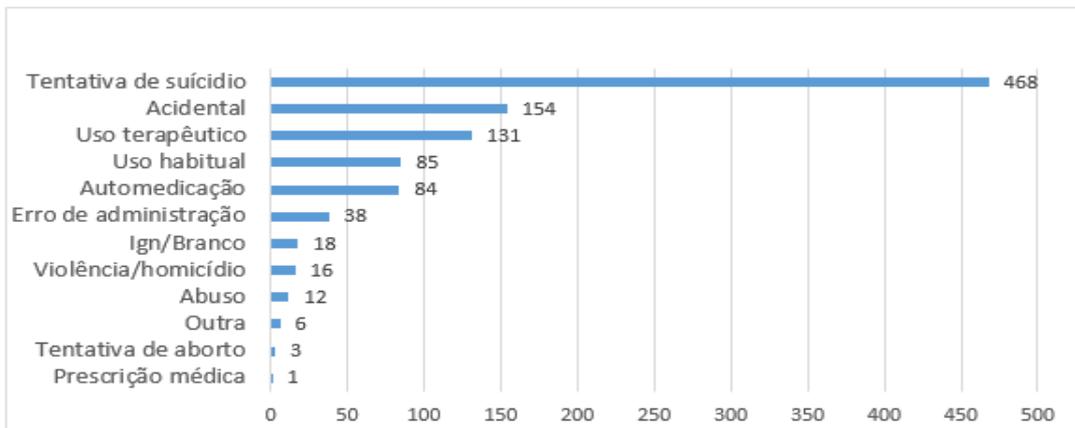


Fonte: DATASUS, 2018.

Neste estudo, foi obtida uma maior proporção de intoxicações no grupo etário de 20-39 anos (38,77%) e 15-19 anos (15,15%). Em casos de intoxicações nas crianças a faixa

etária predominante foi de ≤ 4 anos (12,20%), visto que nas mesmas há o fator da ingestão não intencional devido situações facilitadoras, além do próprio desenvolvimento infantil.

Gráfico 3. Intoxicações exógenas por medicamentos conforme circunstâncias na macrorregião de Picos-PI (2007-2017).



Fonte: DATASUS, 2018.

No Brasil a intoxicação exógena se encontra entre os três principais meios utilizados nas tentativas de suicídio no país, estando os medicamentos envolvidos em 70% dos casos. Neste estudo as principais circunstâncias em que ocorreram os eventos toxicológicos relacionados a medicamentos (Gráfico 3) foram tentativa de suicídio com 46,06% (n=468) e acidentes individuais com 15,15% (n=154). As causas relacionadas ao uso terapêutico representaram 12,89% (n=131) e o uso habitual 8,36% (n=85). Sabe-se que o panorama da mortalidade por intoxicação medicamentosa pode ser reflexo do padrão de consumo dos medicamentos no país, atrelado a fenômenos sociais, tais como desigualdades, pobreza e desemprego (MOTA et al., 2012). Estes dados demonstram a necessidade de um maior enfoque na prevenção de intoxicações sobre o uso racional de medicamentos, na promoção de práticas educativas para a conscientização da população.

CONCLUSÕES

As intoxicações exógenas por medicamentos constituem importante problema de saúde pública na macrorregião de Picos – PI e o conhecimento sobre os agravos estudados, que são preveníveis e se mostraram relevantes, pode contribuir para o planejamento de intervenções adequadas para seu controle, evitando assim complicações a saúde da população. Acresce que, a continuação de estudos nessa perspectiva serve de base para o aprimoramento das políticas públicas de saúde com foco na prevenção, orientação e medidas que minimizem este quadro, pois as estatísticas do perfil intoxicações por medicamentos são importante fonte de dados para conhecer o uma área, analisar tendências, indicar prioridades e avaliar programas.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, S. S; TURINI, C. A; MATSUO, T. Perfil das tentativas de suicídio por sobredose intencional de medicamentos atendidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil. **Cad. saúde públ.** Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, p. 1366-1372, 2010.

CARVALHO, F. S. A. *et al.* Intoxicação exógena no estado de Minas Gerais, Brasil. **C&D-Revista Eletrônica da FAINOR.** v. 10, n. 1, p. 172-184, 2017.

MOTA, D. M. *et al.* Perfil da mortalidade por intoxicação com medicamentos no Brasil, 1996-2005: retrato de uma década. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1 p. 61-70, 2012.

OLIVEIRA, J. F. M. ***Internações hospitalares e mortalidade por intoxicação medicamentosa em São Paulo.*** 2017. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, S.A. *et al.* Tentativas de suicídio por intoxicação exógena no Rio de Janeiro, Brasil: análise das informações através de linkage probabilístico. **Cad Saúde Pública.** v. 30, n. 5, 2014.

SILVÉRIO, M.S; LEITE, I. C. G. Qualidade das prescrições em município de Minas Gerais: uma abordagem fármaco e epidemiológica. **RevAssocMed Bras.** v. 56, n. 6, p. 75-80, 2010.

